



12/10/2023 11:18 - Vacina contra o HPV é importante aliada na prevenção do câncer de colo do útero



O papilomavírus humano (HPV) é a infecção sexualmente transmissível mais comum entre as pessoas e grande influenciador em diversos tipos de câncer, como de colo do útero, boca, ânus, vagina e pênis. A boa notícia é que a prevenção contra essas doenças está disponível gratuitamente na rede municipal de saúde: é a vacina contra o HPV.

Meninos e meninas com idade entre 9 e 14 anos (14 anos, 11 meses e 29 dias) devem ser imunizados. De acordo com o Programa Nacional de Imunizações, o esquema da vacina HPV compreende duas doses, com intervalo de 6 (seis) meses entre as doses.

A Prefeitura de Porto Velho, através da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), disponibiliza o imunizante em todas as unidades de saúde urbanas e rurais. As doses podem ser aplicadas de segunda a sexta-feira, em horários e endereços apontados [neste link](#).

De acordo com o Ministério da Saúde, na maioria das vezes, o HPV é adquirido logo no início da vida sexual e quase sempre é eliminado pelo organismo. Porém, em algumas pessoas, a infecção se torna persistente, levando ao aparecimento de verrugas ou de lesões pré-malignas.

A enfermeira Ana Emanuela, que também coordena o Programa de Saúde da Mulher na Semusa, explica que a vacina trabalha na prevenção dessas lesões genitais pré-cancerosas de colo de útero e contra as verrugas genitais em mulheres e homens.

“O imunizante estimula o organismo a produzir anticorpos que vão agir contra o vírus. Por isso, é priorizada a aplicação das vacinas na idade em que se acredita não ter iniciado a atividade sexual e não tenha tido contato com o vírus”, aponta a enfermeira.

Apesar de fundamental para prevenção da saúde, a cobertura vacinal desse imunizante está abaixo do esperado em Porto Velho, realidade vivenciada em todo o país com diversas outras vacinas do calendário.

De acordo com a Divisão de Imunização da Semusa, a meta de cobertura vacinal contra o HPV, preconizada pelo Ministério da Saúde, é de 80% do público-alvo, taxa ainda não alcançada no município.

“As coberturas estão abaixo do esperado em todas as vacinas e temos trabalhado muito para melhorarmos os índices e, conseqüentemente, a proteção contra doenças. Temos unidades de saúde em todas as regiões da cidade, também levamos vacinas até as escolas, mas precisamos do apoio dos pais ou responsáveis para que autorizem a imunização dos filhos. Vacinar é uma prova de amor, pois quem ama cuida e protege”, conclama Elizeth Gomes, coordenadora da Divisão de Imunização.

Vacina HPV para vítimas de violência sexual

Homens e mulheres, vítimas de violência sexual, com idade entre 9 a 45 anos de idade que ainda não são vacinados ou que não completaram o esquema de imunização contra o vírus, fazem parte do grupo prioritário para vacinação contra o HPV, de acordo com o Ministério da Saúde. Em Porto Velho, o imunizante para esse público está disponível na Maternidade Municipal, unidade referência no atendimento às mulheres a partir dos 14 anos, vítimas de violência sexual.

VACINAR É PROTEGER

Para ampliar o alcance das campanhas de vacinação nos territórios de atuação da Atenção Primária à Saúde, a Semusa participa do projeto “Vacinar é proteger - Porto Velho contra o HPV”, com realização de práticas educativas que levam orientações à população sobre a segurança, eficácia e importância da vacina.

O projeto é parte do plano de ação do curso “Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e sua interface com as Doenças e Agravos não Transmissíveis”, desenvolvido pela Universidade Federal do Acre (UFAC) com apoio da Universidade Federal de Rondônia (Unir).

A enfermeira Ana Emanuela, explica que além dela, outras servidoras dos Departamentos de Atenção Básica (DAB) e de Vigilância em Saúde (DVS) também estão envolvidas no projeto. “Esse plano de ação tem foco no aumento da cobertura vacinal do HPV como forma de enfrentamento ao câncer de colo uterino, classificado entre as doenças e agravos não transmissíveis”.

A profissional ainda explica que o objetivo geral do projeto é “aumentar a cobertura vacinal contra o HPV em 20% entre meninas e meninos com idade entre 9 e 14 anos, estudantes da escola municipal Nossa Senhora do Amparo, nosso polo de atuação”.

O projeto Vacinar é proteger - Porto Velho contra o HPV conta ainda com participação da Secretaria Estadual de Saúde (Sesau), Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa) e Ufac.

Fonte: PMPV

Notícias RO